

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST06 Meio Ambiente e o Planejamento das Cidades

DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM DESUSO PELOS FREQUENTADORES DE TRÊS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CERES-GO

Lara Jessica Santos Rocha; Rosianne Aparecida da Silva Liberato

O uso de medicamentos é essencial para a manutenção da saúde da população. Porém a facilidade de aquisição e o incentivo da mídia geram um uso excessivo e, com isso, o acúmulo nas residências. Estes quando não consumidos acabam se transformando em rejeito para descarte, que sendo feito de maneira inadequada pode causar grande impacto ao meio ambiente. Como no Brasil a venda fracionada de medicamentos não é exigida, a cada novo tratamento, há o acúmulo de medicamentos nas casas, criando assim a chamada farmácia caseira. No Brasil, há apenas ações isoladas para o recolhimento de medicamentos em desuso, não estão definidas as responsabilidades dos devidos descarte. A logística reversa envolve toda a cadeia produtiva, desde a produção aos resíduos gerados pós-consumo. Uma das medidas a ser tomada para diminuição da geração de resíduos causada por sobra de medicamento está descrita na RDC nº 80, de 11 de maio de 2006, Anexo I, Parte I. Cabe dessa forma também ao Farmacêutico, com vista à promoção de saúde, dar as devidas orientações quanto ao uso e o devido descarte correto do medicamento em desuso. OBJETIVO: Verificou-se o nível de conscientização quanto ao descarte de medicamentos dos frequentadores de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Ceres-GO. METODOLOGIA: Foi realizado palestras sobre a conscientização do descarte de medicamentos, nas UBS de acordo com a programação dos dias especiais. Os medicamentos coletados foram quantificados de acordo com as classes e posteriormente encaminhados para a incineração.

Palavras-Chave: Descarte de Medicamento em Desuso; Logística Reversa; Consciência Ambiental.